

RESUMO

A presente monografia tem como objetivo central refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem das Línguas Estrangeiras no Curso de Secretariado. Buscamos analisar quais eventuais dificuldades são encontradas pelos estudantes no decorrer da graduação e evidenciar o estudo das línguas estrangeiras como base inicial relevante para futura inserção no mercado de trabalho. O Projeto Político Pedagógico do Curso de Secretariado Executivo Bilingue não explicita as metodologias que os professores podem ou não adotar em relação ao ensino dos idiomas no curso, embora o estudo de idiomas no curso seja visto como fator predominante e imprescindível para a construção do perfil profissional de Secretariado Executivo. A falta de domínio das línguas estrangeiras no fim da graduação e as lacunas deixadas na sua aprendizagem podem afetar o ingresso do estudante no mercado de trabalho. O presente trabalho foi elaborado com base em referenciais teóricos como: Garcia; D'elia (2005); Pimenta (2006); Matos; Frutuoso (2011); Santos (2012); Projeto Político Pedagógico do Curso de Secretariado Executivo Bilingue (2006); versão portuguesa do Common European Framework of Reference For Languages ([199-?]); entre outros, mediante os quais abordamos a história e evolução do Secretariado, o estudo das línguas estrangeiras e a comunicação oral e escrita. Realizamos ainda uma breve análise das ementas das disciplinas de línguas estrangeiras juntamente com o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas. Com base no aporte teórico, realizamos pesquisa junto aos alunos, professores e egressos da área de Secretariado Executivo Bilingue da Universidade Federal da Paraíba para compreender como os alunos enxergam o ensino das línguas estrangeiras e a si mesmos como aprendizes e ainda como os professores avaliam esse ensino. Os resultados apontaram para um percentual equivalente a aproximadamente 85% dos estudantes, bem como, professores e egresso afirmarem possíveis dificuldades na aprendizagem das línguas estrangeiras no decorrer do Curso de Secretariado e a necessidade de se (re)pensar esta realidade.

Palavras chaves: Secretariado Executivo; Línguas Estrangeiras; Ensino-aprendizagem.